

Já passei por essa

Cenatexto

A cerveja corre solta. Da improvisada churrasqueira sai aquele cheirinho gostoso. Algumas bancas foram arredadas e o churrasco, enfim, começa. O Poderoso Chefão, como é chamado o senhor Emílio, proprietário já afastado da direção da marcenaria, devido a sua idade, falou algumas palavras que comoveram Estêvão. Depois disso, ele seguiu curtindo sua festa.

- Estou de saída, Estêvão. O sereno que vai cair daqui a pouco não me faz bem. Só queria dizer que esta casa continua sendo sua - diz seu Emílio. - Nos bons tempos eu ficaria até mais tarde.

- Bons tempos não é, Chefão? Já não se faz passado como antigamente.

Seu Emílio, rindo, pergunta:

- Onde você aprende tanta besteira?

- Lendo livros. Não sou estudado, mas leio de tudo.

As rodinhas somam-se. Futebol, falta de grana, novela, piadas, insegurança, tudo vale. As moças do escritório desceram para a cerveja. Denise passa cheia de graça e Estêvão, que gosta de poesia, comenta:

- Deus faz, a natureza "creia" e nós "preceia".

Em outra roda, Mário, o novo empregado, pergunta para Geninho:

- Todo mundo fala que aposentado ganha uma miséria. Como fica a situação de seu Estêvão?



- Apesar da corrupção na Previdência, ele contou pra nós que está sem medo, pois se preparou pra isso. Vamos ouvir dele mesmo. Seu Estêvão, faz favor.

Estêvão se aproxima.

- Conta pra gente a mágica de se aposentar sem passar fome depois.

- Mágica nada! Há anos pago um fundo de pensão. Agora, é a minha vez. E, com o dinheiro que tinha a receber, comprei algumas das máquinas que foram substituídas aqui na firma. Os filhos de seu Emílio vão terceirizar alguns serviços, e o velho pediu pra me darem toda a preferência. Vou continuar trabalhando por algum tempo, enquanto meus dois meninos se aprimoram. Só depois é que vou descansar.

- Bom seria se a coisa fosse melhor administrada e o aposentado não precisasse se virar depois. Devia haver leis mais rigorosas, não é, seu Estêvão?

- Negócio complicado. Para quem presta, certas leis são necessárias. Porém, pra quem não presta, elas são inúteis.

- Quer dizer que o senhor vai virar um pequeno empresário?

- E até dar uns empreguinhos. Mas vamos mudar o papo. Já que hoje a cerveja é de graça, não devemos falar em trabalho.

E manda mais uma frase genial:

- A gente só trabalha porque não quer nada com a dureza.

Alguns riram, enquanto ele sai procurando outra roda, fazendo reclame da lourinha.

- Ah, Adriano, quero te agradecer. Foi muito legal você ter me ajudado a fazer o requerimento pra contagem de tempo de serviço.

A turma vai se desfazendo. Seguramente, a comemoração vai continuar em algum bar por ali. Mário dá o abraço final em Estêvão:

- Adeus, seu Estêvão. Vou pegar o próximo ônibus.

- Vai com Deus. Segura bem. Com umas cervejas na cabeça, qualquer fredda brusca e você acaba chegando na frente dos outros. Mas não tem problema: pra quem anda de ônibus, os sustos são passageiros.

Mário já ia saindo, mas ainda ouviu mais essa brincadeira.

1. De acordo com a Cenatexto, sabemos que Estêvão “seguiu **curtindo** a sua festa”. Consultando o dicionário, vemos que o verbo *curtir* não tem o sentido com o qual foi usado no texto. Assim, explique o sentido do verbo *curtir* na Cenatexto.

.....

2. A palavra *corrupção* tem aparecido com frequência em nossos textos. Na Cenatexto, ela aparece na frase: “Apesar da **corrupção** na Previdência, ele está sem medo.” Veja o significado desse verbete no dicionário:

corrupção. [Do lat. *corruptione*.] s. f. **1.** Ato ou efeito de corromper; decomposição, putrefação. **2.** Devassidão, depravação, perversão. **3.** Suborno, peita.

Na CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito) da Corrupção, falou-se em punição para os *corruptos* e para os *corruptores*. Com base no verbete, dê o significado dessas duas palavras.

.....

.....

Dicionário

3. Fundo de Pensão ou Fundo de Aposentadoria é um recurso de que o trabalhador pode lançar mão para programar melhor sua aposentadoria. Verifique no dicionário os vários significados da palavra *pensão* e explique o que você entende por *fundo de pensão*.

.....

.....

.....

.....

4. Na *Cenatexto* vimos que Estêvão “*sai procurando outra roda, fazendo **reclame da lourinha**.*” Há uma música do notável compositor Noel Rosa, chamada *Três apitos*, em que ele diz:

“Quando a fábrica apita
Faz **reclame** de você.”

De acordo com os exemplos mencionados, explique os dois sentidos para o uso da palavra em destaque.

.....

.....

.....

.....

5. Estêvão disse que abrirá uma pequena fábrica, pois “*os filhos de seu Emílio vão **terceirizar** alguns serviços.*”

O verbo em destaque constitui o que chamamos de **neologismo**, ou seja, uma palavra nova que ainda não consta nos dicionários. Atualmente, essa palavra está sendo muito usada.

Numa relação hierárquica de trabalho, o primeiro é o empregador e o segundo é o empregado, aquele que produz. O terceiro seria alguém que produzisse fora dessa relação, ou seja, de fora para dentro da empresa. Assim, explique o que é *terceirizar* e dê um exemplo.

.....

.....

.....

.....

.....

Entendimento

1. Explique alguns trocadilhos de Estêvão, de acordo com o sentido das expressões em destaque:

a) “ - *Bons tempos, não é, Chefão? Já não se **faz passado como antigamente**.*”

.....

.....

b) “*A gente só trabalha porque não quer nada com a **dureza**.*”

.....

.....

c) “*Pra quem anda de ônibus, os sustos são **passageiros**.*”

.....

.....

2. Quando as moças do escritório apareceram na festa, Estêvão fez um comentário dizendo: “*Deus faz, a natureza ‘creia’ e nós ‘preceia’*”. O que ele queria dizer com isso? Como você escreveria essa frase?

.....

.....

.....

.....

3. Qual foi a saída que Estêvão encontrou para aumentar o valor de sua aposentadoria?

.....

.....

.....

PAUSAPAU SAPAUSAPAU SAPAUSAPAU SAPAUSAPAU SAPAUSAPAU

Mais uma pausa para você pensar um pouco nas atitudes de Estêvão, um homem experiente e prevenido. A certa altura da festa, ele agradece a ajuda de Adriano na elaboração de um *requerimento*. Você sabe o que é isso? Requerimento é um *pedido oficial*, um documento que redigimos quando precisamos fazer alguma *solicitação formal*. Veja o modelo:

Ilmo. Sr. Chefe do Departamento de Pessoal,

Estêvão Marques, brasileiro, casado, CTPS n° 080808, torneiro-mecânico, solicita à V. Sa. a contagem de tempo de serviço, para fins de aposentadoria.

Nesses termos, pede deferimento.

São Bento, 25 de abril de 1995.

(a) *Estêvão Marques*

Assim, observamos que um requerimento contém:

- a) o *vocativo* (expressão inicial através da qual você se dirige à pessoa a quem endereça o requerimento);
- b) o *texto*, isto é, o pedido que você faz. Deixe sempre um bom espaço entre o vocativo e o texto;
- c) o *fecho* (sempre igual em todos os requerimentos);
- d) a *data*;
- e) a *assinatura* do requerente, isto é, daquele que faz o requerimento.

